

211

**COMPARAÇÃO DA MEDIDA DA ATIVIDADE DE HIDROLASES LISSÔMICAS EM CULTURAS DE FIBROBLASTOS HUMANOS CONTAMINADOS OU NÃO POR MICOPLASMA E TRATADOS COM AGENTE REMOVEDOR DE MICOPLASMA.***Bianca Pfaffenseller, Fernanda Timm Seabra Souza, Luana Souza Sostruznik, Roberta Casagrande Scolari, Karen Joana Castro, Carla Vieira, Janice Carneiro Coelho (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Contaminação por micoplasma em culturas de células acarreta sérios problemas aos laboratórios de cultivo celular. Para investigar o efeito da contaminação por micoplasma e de seu removedor (MRA), em culturas de fibroblastos humanos sobre a atividade de hidrolases lisossômicas, foi realizada medida da atividade das enzimas  $\beta$ -galactosidase,  $\beta$ -glicosidase, arilsulfatase A,  $\beta$ -glicuronidase e hexosaminidase (A e Total). Materiais e Métodos: Mediu-se a atividade em fibroblastos contaminados, antes e após adição do MRA. Os resultados foram comparados com a atividade enzimática em fibroblastos controles e fibroblastos controles acrescidos de MRA. Somente a  $\beta$ -glicosidase não alterou significativamente sua atividade na presença do micoplasma e do MRA. A hexosaminidase Total e a  $\beta$ -galactosidase sofreram interferência significativa na presença do micoplasma e do MRA. A % de hexosaminidase A e a arilsulfatase A sofreram interferência significativa somente na presença do MRA. A  $\beta$ -glicuronidase sofreu alteração de sua atividade somente na presença do micoplasma. Conclusão: As enzimas comportaram-se de maneira diferente frente à presença do MRA e/ou do micoplasma, comprovando a sensibilidade destas hidrolases. O importante no cultivo celular, para dosagens enzimáticas, é a prevenção da contaminação usando técnicas assépticas para a obtenção de resultados fidedignos. (PIBIC).